

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

3º Trimestre de 2021

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Vejam algumas reportagens colhidas ao longo do mês de setembro de 2021 que ficou marcado por "idas e vindas" políticas, que trouxeram as significativas volatilidades nos mercados e que utilizamos no título desta carta mensal:

PANORAMA POLÍTICO

Dia 08 de Setembro, após as manifestações do dia da Independência, comemorado no dia 07, tivemos um dos fatos de maior importância na história recente do Brasil e as seguintes reações em diversos setores e segmentos, conforme podemos observar nas manchetes da mídia especializada:

Finanças

Tensão política faz Bolsa perder marca de 115 mil pontos e dólar bate R\$ 5,30

A escalada na crise institucional provocada pelo discurso inflamado do presidente da República merece acompanhamento dos agentes financeiros assim como a cena externa

- Crise institucional ameaça investimentos e crédito, dizem executivos de bancos
- Medida de risco-país tem leve alta

Com a escalada da crise política no país, as empresas de capital aberto da bolsa de valores brasileira, a B3, desvalorizaram R\$ 195,3 bilhões em valor de mercado na quarta-feira (dia 8), em um levantamento realizado pela provedora de informações financeiras Economatica.

Crise institucional ameaça investimentos e crédito, dizem executivos de bancos

A dúvida é sobre o capital de longo prazo e produtivo, que não combina com insegurança jurídica

O Ibovespa fechou dia 8 de setembro em queda de 3,78%, a 113.412 pontos, maior queda em 6 meses, – menor patamar desde 25 de março, após uma sessão pautada pela crise político-institucional que se intensificou após as manifestações do Dia da Independência. Protestos pontuais de caminhoneiros em Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo, alguns com bloqueios do tráfego das rodovias, também agitaram o mercado que ainda tem lembranças da última “greve dos caminhoneiros” onde houve paralisação de rodovias e relativo desabastecimento de produtos e reflexos de elevação na inflação.

Dólar também reflete piora do clima político, se valoriza 2,93 % frente ao Real e encerrou o dia 8 cotado a R\$ 5,3276 nesta data.

Já no dia 9 de setembro os mercados e o Brasil tiveram um novo dado, oferecido pelo Presidente da República, a sua “Declaração a Nação” o que contou com a colaboração do ex-Presidente Temer e que, a princípio, foi, ceticamente, recebido por alguns políticos e partidos como um alívio as tensões políticas listadas em nossas cartas econômicas anteriores e nos dias iniciais anteriores do mês de setembro, igualmente listados aqui acima

Entretanto, outros reflexos também foram percebidos nos indicadores econômicos:

Juros futuros avançam com tensão política

A piora da percepção de risco dos investidores ficou mais visível pela performance das taxas futuras de médio e longo prazo, que saltaram cerca de 20 pontos-base (0,20 ponto percentual)

Esta consequência especificamente oferece oportunidade de investimento em fundos de renda fixa IMA-B e IMA-B 5+ e na aquisição de Títulos Públicos Federais de mais longos vencimentos.

Observe abaixo os preços unitários (PU) destes títulos públicos e suas respectivas taxas indicativas de rentabilidade. Em azul os vencimentos de NTN-B que compõem as carteiras dos Fundos IMA-B5+:

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										09/Set/2021
Papel IPCA				NTN-B			Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Minimo (D0)	Máximo (D0)	Minimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,6700	2,6353	2,6353	3.757,615696	1,9362	3,3213	2,2587	3,6452
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,7450	3,7166	3,7166	3.856,695178	3,1760	4,5686	3,3468	4,7397
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,7569	3,7291	3,7447	3.832,711912	3,1923	4,5731	3,3907	4,7719
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3161	4,2778	4,3072	3.813,088579	3,9576	5,3592	3,9322	5,3340
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,4507	4,4075	4,4284	3.891,636409	4,1111	5,5209	4,0197	5,4299
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,5915	4,5576	4,5692	3.870,661497	4,2233	5,5844	4,1430	5,5048
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,6691	4,6459	4,6550	3.930,385316	4,3394	5,5645	4,2440	5,4701
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,7150	4,6782	4,6963	3.986,773785	4,4131	5,5146	4,3091	5,4113
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,7476	4,7117	4,7305	4.158,384389	4,4604	5,4191	4,3506	5,3098
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,8377	4,8038	4,8266	4.168,466735	4,5599	5,5253	4,4515	5,4170
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,8633	4,8258	4,8515	4.282,010295	4,5801	5,5161	4,4792	5,4150
760199	15/07/2000	15/08/2050	4,8872	4,8330	4,8550	4.287,423879	4,5955	5,5108	4,4847	5,3993
760199	15/07/2000	15/05/2055	4,9119	4,8506	4,8763	4.371,425258	4,6164	5,5188	4,5074	5,4090

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										28/Set/2021
Papel IPCA						NTN-B	Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,4525	2,4273	2,4400	3.794,903889	2,0510	2,7932	2,0432	2,7872
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,6550	3,6266	3,6395	3.786,361538	3,3730	4,0034	3,3934	4,0244
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,6524	3,6282	3,6400	3.872,527705	3,3689	4,0024	3,3891	4,0224
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3076	4,2862	4,3000	3.848,517661	3,9783	4,6034	4,0113	4,6364
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,4761	4,4514	4,4626	3.923,137935	4,1534	4,7591	4,1748	4,7805
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,6290	4,6056	4,6152	3.899,040090	4,3083	4,9006	4,3204	4,9127
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,7874	4,7648	4,7754	3.940,731154	4,4804	5,0381	4,5006	5,0584
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,8527	4,8272	4,8400	3.985,111139	4,5737	5,0887	4,5906	5,1057
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,8874	4,8611	4,8731	4.142,817211	4,6501	5,0934	4,6667	5,1101
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,9758	4,9297	4,9500	4.148,586499	4,7509	5,1529	4,7684	5,1704
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,9856	4,9529	4,9700	4.256,992047	4,7713	5,1517	4,8013	5,1817
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,0031	4,9775	4,9900	4.244,487654	4,8003	5,1656	4,8303	5,1956
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,0405	5,0105	5,0277	4.312,413066	4,8358	5,1918	4,8734	5,2295

INFLAÇÃO:

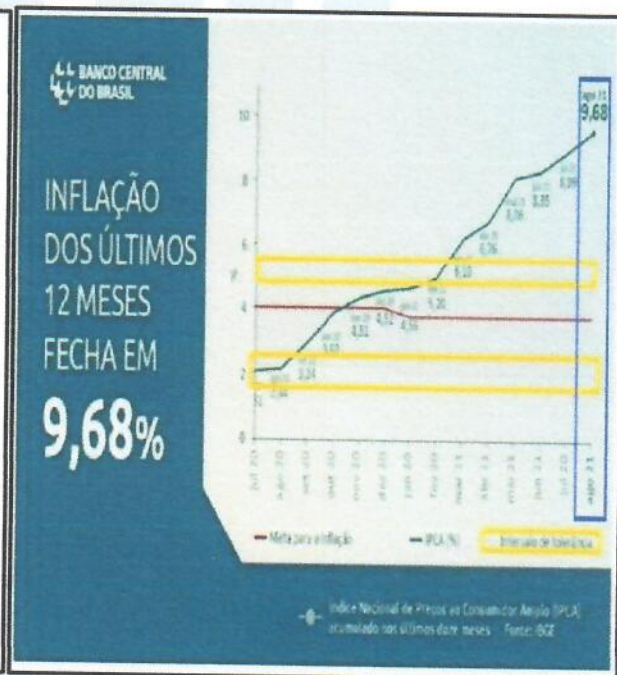
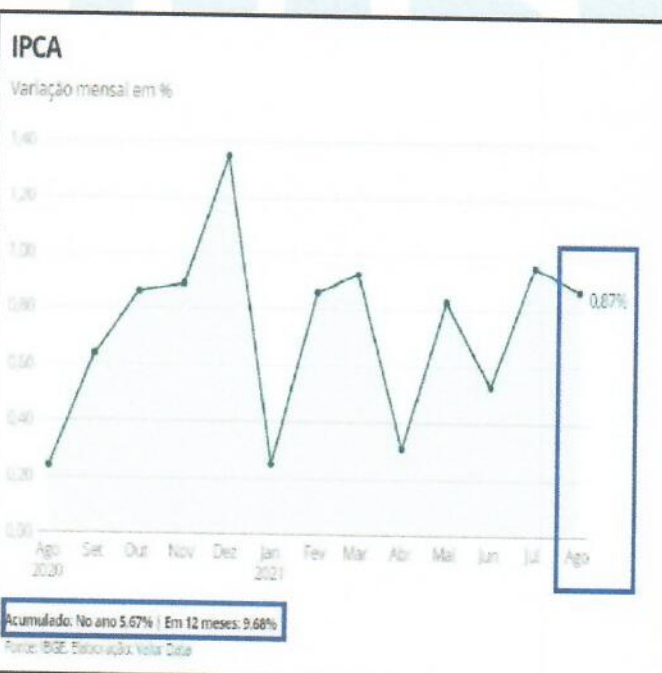
A inflação oficial brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 0,87% em agosto, após marcar 0,96% em julho. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto de 2020, o IPCA teve alta de 0,36%. É a maior taxa para o mês de agosto desde 2000 com o valor de 1,31%.

A maior contribuição individual para a inflação de agosto veio de gasolina, com impacto de 0,17 ponto percentual e alta de 2,80% no mês.

Análise: IPCA de agosto é coleção de notícias ruins sobre a inflação

A persistência das pressões inflacionárias é um dos principais fatores que explicam a queda da popularidade do presidente Jair Bolsonaro

- **IPCA é o maior para agosto em 21 anos e inflação vai a 9,28% em 12 meses**
- **Câmbio e crise hídrica estão entre fatores para aceleração da inflação em 12 meses, diz IBGE**



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

IPCA - inflação oficial mês a mês

Varição (em %) sobre o mês anterior



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

Já com a inflação de setembro esta piora do IPCA foi intensificada e no acumulado de 12 meses o índice oficial do Brasil superou a barreira do temido e indesejado valor de 2 dígitos. Observe os dados abaixo:

IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

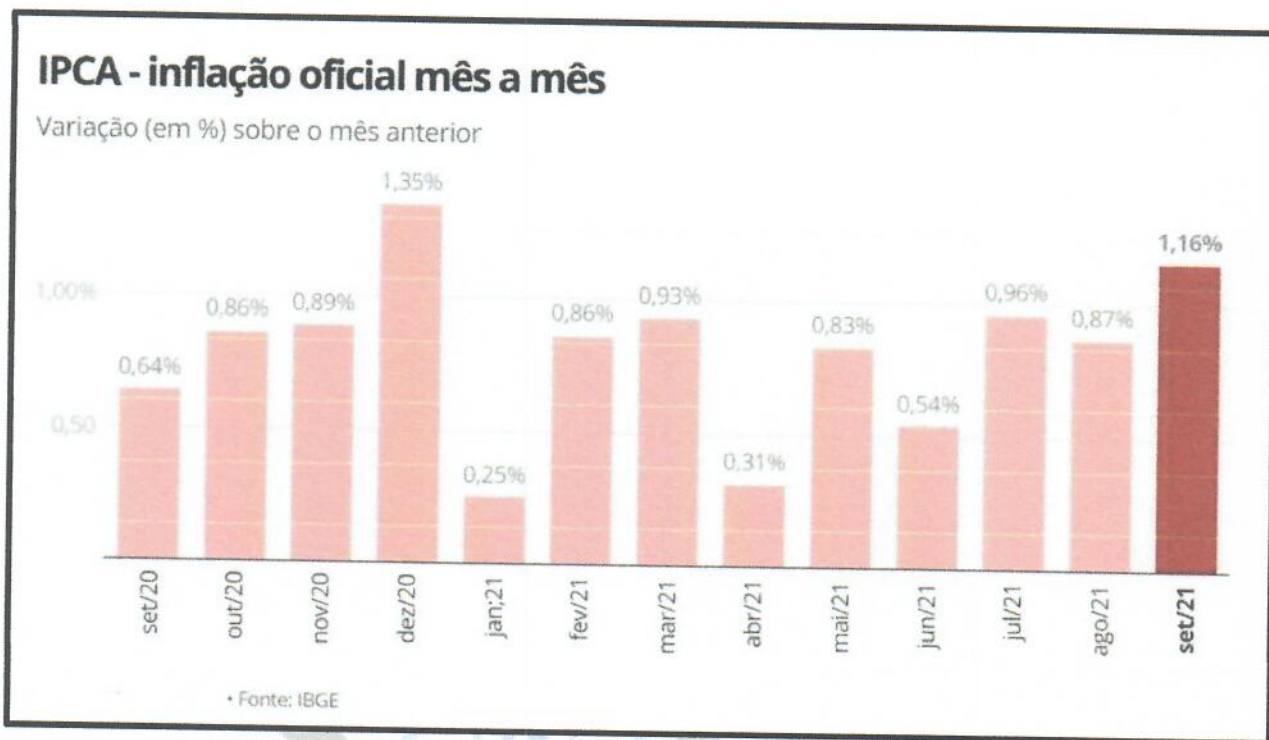
Indicador se distancia cada vez mais do teto da meta estabelecida pelo governo



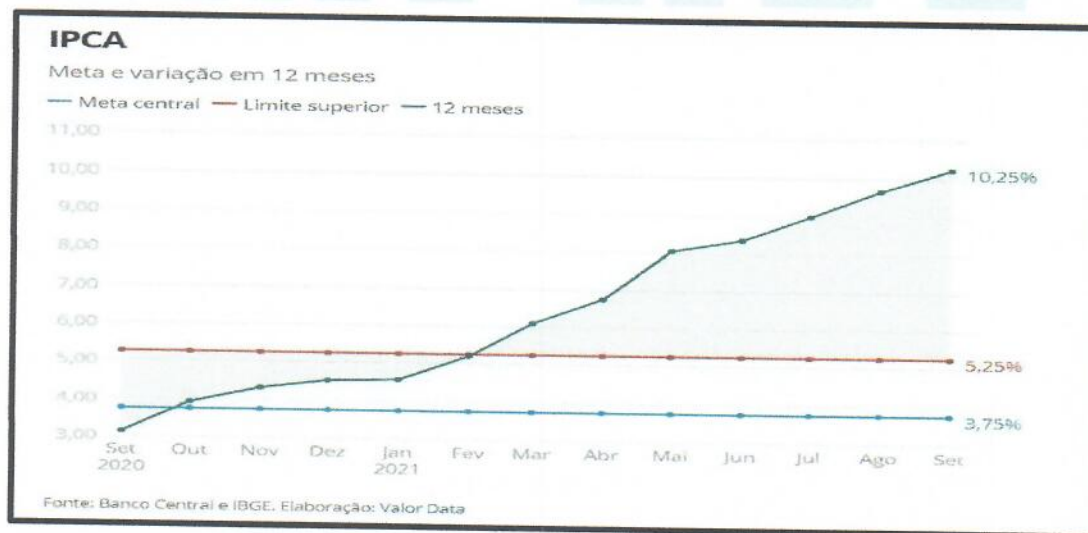
• Fonte: IBGE

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



No quadro abaixo notamos o quanto a inflação está acima do teto da meta e que tanta apreensão traz ao mercado pois, de certa forma, denota a incapacidade momentânea do Banco Central e controlar a variação do IPCA dentro dos limites estabelecidos para 2021 tendo que registrar em seus comunicados e atas de reuniões do COPOM que este ano "já perdeu este jogo", mas que em 2022 vão obter sucesso nesta missão.



Paula

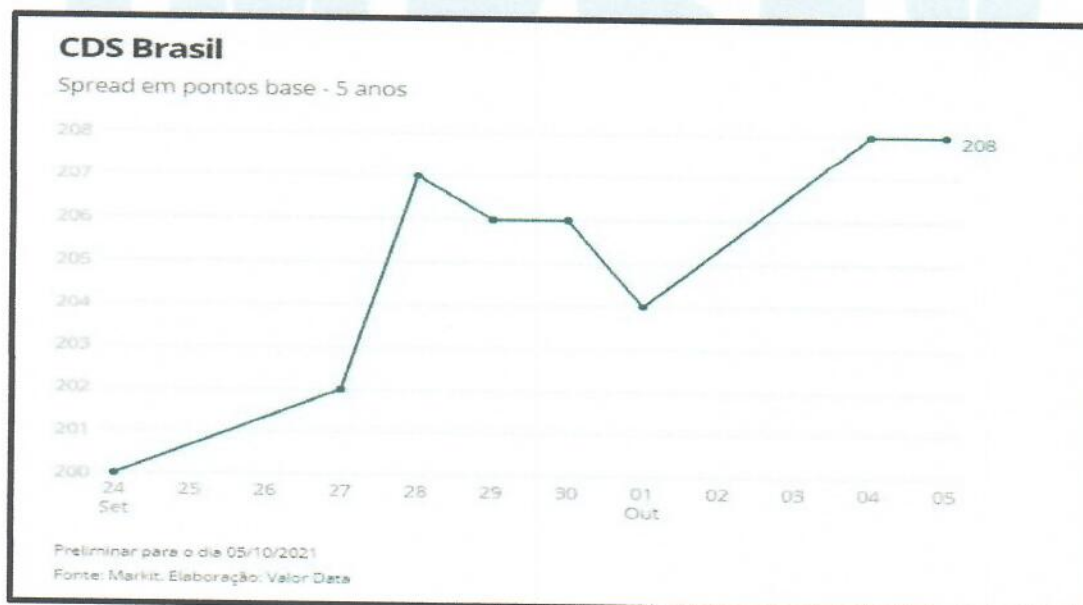
VISÃO DOS INVESTIDORES ESTRANGEIROS SOBRE O BRASIL

Bônus de 10 anos do Brasil enfrentam vendas no mercado internacional

No mercado secundário internacional, o yield subia 22 pontos-base frente ao fechamento de terça-feira para 11,05% ao ano, em meio a tensão política local

O agravamento das tensões políticas após as manifestações do dia 7 de setembro cobra um preço também sobre o prêmio de risco do título de dez anos do governo brasileiro em dólar no mercado secundário internacional.

Em um mês, o *yield* do bônus soberano com vencimento de dez anos já acumula uma elevação de 112 pontos base, ou seja, 1,12 ponto percentual. No mercado de renda fixa internacional, os preços e o *yield* caminham em direções opostas, ou seja, quando o *yield* sobe o preço cai. Observe o gráfico abaixo:



PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

Diante do cenário delineado acima e nas cartas econômicas anteriores, o mercado financeiro passa, neste momento do ano a fazer suas projeções para o ano de 2022. O indicador macroeconômico de maior relevância vem sofrendo reajustes de expectativas para um patamar menor a cada semana. Destacamos abaixo uma reportagem do dia 14 de setembro e com algumas previsões nominadas, mas que representam uma tendência de todo o mercado e dos economistas consultados no Boletim FOCUS. Observe:

Aposta de que PIB crescerá menos que 1% no ano que vem ganha força

Itaú Unibanco reduz previsão para 0,5%, e MB Associados, para 0,4%

Por Víctor Rezende e Marta Watanabe, Valor — São Paulo

14/09/2021 16h11 - Atualizado há uma hora

Uma nova rodada de revisões aponta que o crescimento do **Produto Interno Bruto (PIB)** de 2022 pode ficar **abaixo de 1%**. O **Itaú Unibanco** cortou a projeção de 1,5% para 0,5%, e a **MB Associados**, de 1,4% para 0,4%.

Ontem, o **J.P. Morgan** reduziu a estimativa de 1,5% para 0,9%. No início do mês, o Banco Fator já tinha estimado avanço de 0,5% para o ano que vem, projeção que está mantida, por ora.

Outras instituições cortaram as projeções para 2022, mas ainda esperam pouco mais de 1% de expansão da atividade. Os riscos, contudo, são de baixa. É o caso da XP, que hoje reduziu a previsão de 1,7% para 1,3%, e da A.C. Pastore, consultoria do ex-presidente do Banco Central Affonso

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

RENTABILIDADES

Assim ficaram os principais indicadores de referência dos investimentos no mês de setembro de 2021:

Renda Fixa	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	maí/21	abr/21	Ano*	12 meses**
Selic	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	2,52	3,01
CDI	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	2,52	3,01
CDB(1)	0,51	0,55	0,55	0,53	0,39	0,44	3,80	5,03
Poupança(2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	4,59	6,17
Poupança(3)	0,36	0,24	0,24	0,20	0,16	0,16	1,73	2,08
IRF-M	-0,33	-0,60	-0,47	0,21	0,20	0,94	-2,95	-1,02
IMA-B	-0,13	-1,09	-0,37	0,42	1,06	0,65	-2,30	4,71
IMA-B 5	1,00	0,15	0,03	-0,13	0,69	0,87	2,48	5,95
IMA-B 5+	-1,25	-2,22	-0,76	0,83	1,38	0,45	-6,63	3,20
IMA-S	0,49	0,44	0,45	0,35	0,35	0,07	2,63	3,21
Renda Variável								
Ibovespa	-6,57	2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	-6,75	17,31
Índice Small Cap	-6,43	3,82	-5,80	1,29	6,32	4,38	-5,54	15,75
IBRX 50	-7,47	-3,50	-3,65	0,66	6,18	2,91	-6,33	18,46
ISE	-3,31	0,10	-5,11	1,28	5,40	-0,95	-6,48	8,04
ICON	-5,95	-3,90	-5,22	0,64	6,51	0,76	-11,50	-1,67
IMOB	-10,58	-8,37	-6,03	-3,35	7,14	-2,02	-28,36	-14,02
IDIV	-4,48	0,50	-1,72	-2,17	5,64	2,03	-4,67	19,58

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/09/21

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.852,70328	0,02	0,40	1,78	2,49
IRF-M 1+**	15.520,00757	-0,15	-0,73	-5,87	-3,14
IRF-M	14.013,88754	-0,09	-0,33	-2,95	-1,02
IMA-B 5***	7.147,49609	-0,06	1,00	2,48	5,95
IMA-B 5+****	9.410,72534	-0,57	-1,26	-6,63	3,20
IMA-B	7.941,20963	-0,31	-0,13	-2,30	4,71
IMA-S	4.907,75373	0,02	0,49	2,63	3,21
IMA-Geral	6.231,33779	-0,11	-0,01	-0,38	2,48

Praça Sagrado Coração de Jesus, nº100 - CENTRO - CEP: 14740-000 - VIRADOURO - SP
 TELEFONE: (17) 3392-4051 - www.previdencia.viradouro.sp.gov.br - EMAIL: imprev@bol.com.br

Paula A

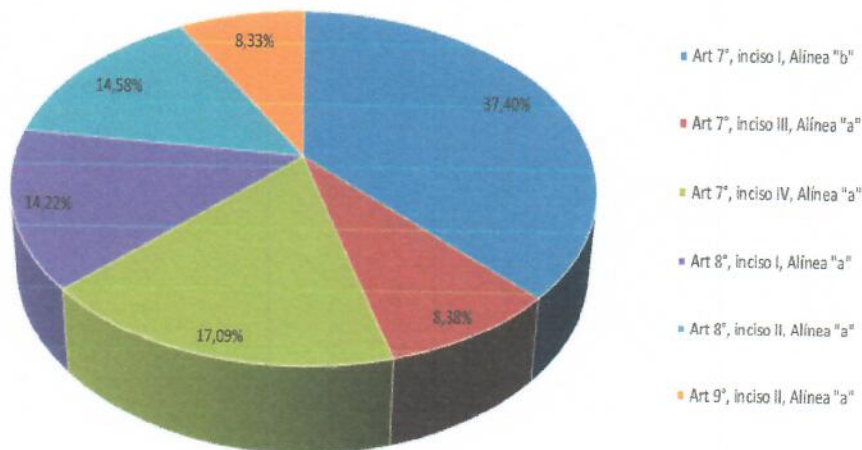
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 3922 E SUAS ALTERAÇÕES

Inciso	Descrição	valor	% Carteira	Limite Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 22.889.794,52	37,40%	100%
Art 7º, inciso III, Alínea "a"	Fundos Referenciados em Indicadores RF	R\$ 5.128.768,05	8,38%	60%
Art 7º, inciso IV, Alínea "a"	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 10.458.926,05	17,09%	40%
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 38.477.488,65	62,87%	
Art 8º, inciso I, Alínea "a"	Fundo de Ações - com no mínimo 50 ações	R\$ 8.700.620,06	14,22%	30%
Art 8º, inciso II, Alínea "a"	ETF - (índice com no mínimo 50 ações)	R\$ 8.921.609,26	14,58%	20%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 17.622.229,32	28,79%	
Art 9º, inciso II, Alínea "a"	Investimento no Exterior	R\$ 5.101.066,96	8,33%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 5.101.066,96	8,33%	
	TOTAL CARTEIRA	R\$ 61.200.784,04	100,00%	

% CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



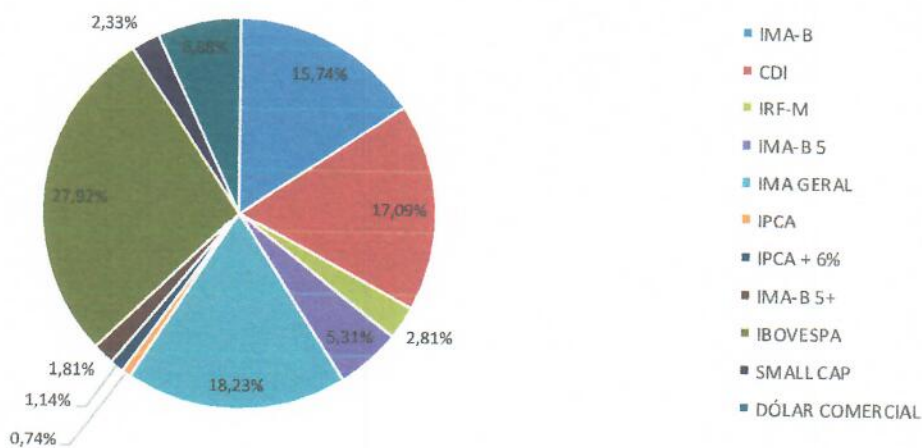
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA.

SEGMENTO	VALOR	%
RENTA FIXA	38.477.488,65	62,87%
RENTA VARIÁVEL	17.622.229,32	28,79%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5.101.066,96	8,33%
ESTRATÉGIA		%
IMA-B	9.634.638,77	15,74%
CDI	10.458.926,05	17,09%
IRF-M	1.718.944,07	2,81%
IMA-B 5	3.250.957,01	5,31%
IMA GERAL	11.154.876,81	18,23%
IPCA	453.015,30	0,74%
IPCA + 6%	697.018,32	1,14%
IMA-B 5+	1.109.112,29	1,81%
IBOVESPA	17.085.288,88	27,92%
SMALL CAP	1.425.836,26	2,33%
DÓLAR COMERCIAL	4.212.171,14	6,88%
TOTAL	61.200.784,94	100,00%

Distribuição Por Índices



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

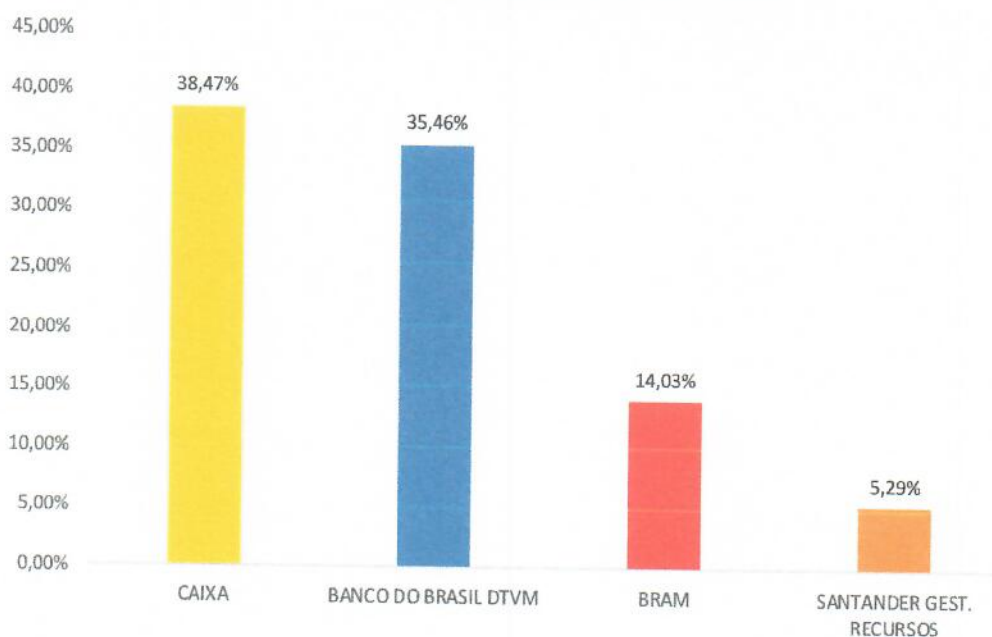
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

5. ALOCAÇÃO POR GESTOR

SETEMBRO DE 2021

INSTITUIÇÃO	VALOR	PERCENTUAL %
CAIXA	23.541.632,09	38,47%
BANCO DO BRASIL DTVM	21.704.075,70	35,46%
BRAM	8.588.210,60	14,03%
SANTANDER GEST. RECURSOS	3.235.567,24	5,29%
VINCI EQUITIES GEST. RECURSOS	2.409.085,38	3,94%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	996.815,91	1,63%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	530.191,58	0,87%
ICATU VANGUARDA	195.206,40	0,32%
TOTAL	61.200.784,94	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORES



6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

Praça Sagrado Coração de Jesus, nº100 - CENTRO - CEP: 14740-000 - VIRADOURO - SP
TELEFONE: (17) 3392-4051 - www.previdencia.viradouro.sp.gov.br - EMAIL: imprev@bol.com.br

Paula

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Colocação Aplic/Resg	Valor(R\$) (30/09/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
Renda Fixa												
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	2,91%	-0,38%	-3,19%	D0/D+1	1.390.127,55	2,27%	100%	6.207.836.765,86	0,02%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	5,32%	-0,15%	-2,46%	D0/D+1	2.778.508,68	4,54%	100%	7.233.196.021,39	0,04%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	2,48%	0,98%	2,30%	D0/D0	3.250.957,01	5,31%	100%	11.150.255.278,19	0,03%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	2,29%	1,03%	2,73%	D0/D+1	453.015,30	0,74%	100%	9.425.482.510,34	0,00%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP FI	8,29%	-1,30%	-6,78%	D0/D+2	1.109.112,29	1,81%	100%	1.074.016.664,69	0,10%	15%
SANTANDER Asset Management	Banco SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INST TIT PUB RF LP	5,31%	-0,15%	-2,50%	D0/D0	1.727.362,04	2,82%	100%	1.141.624.055,64	0,15%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	2,91%	-0,37%	-3,13%	D0/D0	328.816,52	0,54%	100%	1.386.775.998,41	0,02%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	2,68%	-0,01%	-1,38%	D0/D0	6.081.518,40	9,94%	100%	8.672.013.980,14	0,07%	15%
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,40%	0,35%	-1,16%	D0/D0	5.073.358,41	8,29%	100%	14.407.320.968,51	0,04%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA III FI	2,07%	1,20%	3,51%	D0/D0	697.018,32	1,14%	100%	577.676.368,77	0,12%	15%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN							22.889.794,54	37,40%				
CAIXA	CAIXA	CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA-B RF LP	5,31%	-0,14%	-2,46%	D0/D0	5.128.768,05	8,38%	20%	2.639.799.894,69	0,19%	15%
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa "Referenciado"							5.128.768,05	8,38%				
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,19%	0,46%	2,64%	D0/D0	1.878.598,13	3,07%	20%	5.468.058.659,45	0,03%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	0,17%	0,35%	1,66%	D0/D0	379.725,33	0,62%	20%	2.310.961.339,30	0,02%	15%
SANTANDER Asset Management	Banco SANTANDER	SANTANDER FIC FI MASTER REF DI	0,12%	0,44%	2,41%	D0/D0	1.369.478,77	2,24%	20%	4.472.345.541,37	0,03%	15%
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,85%	-0,15%	-1,65%	D0/D0	6.831.123,82	11,16%	20%	1.272.446.776,14	0,54%	15%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							10.458.926,06	17,09%				
Sub-total Renda Fixa							38.477.488,65	62,87%				
Renda Variável												
CAIXA	CAIXA	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	21,23%	-6,56%	-6,91%	D+1/D+1	6.570.271,59	10,74%	30%	611.621.285,66	1,07%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,17%	-6,75%	-5,50%	D+1/D+1	2.130.348,47	3,48%	30%	1.120.979.496,53	0,19%	15%
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a - FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações							8.700.620,06	14,22%				
PLURAL Gest Rec	BEM DTVM	GERAÇÃO FIA	19,47%	-6,38%	-9,90%	D+1/D+1	530.191,58	0,87%	20%	274.249.558,39	0,19%	15%

Paula 

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos													
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor (R\$) (30/09/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo	
ICATÚ VANGUARDA	BEM DTVM	ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	18,11%	-6,61%	-11,00%	D+1/D+1	195.206,40	0,32%	20%	1.127.988.215,22	0,02%	15%	
SANTANDER Asset Management	Banco SANTANDER	SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	45,30%	0,65%	4,89%	D+1/D+1	138.726,43	0,23%	20%	95.528.125,99	0,15%	15%	
BB DTVM	BB DTVM	BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	24,03%	-7,04%	-8,92%	D+1/D+1	1.110.328,88	1,81%	20%	514.837.041,44	0,22%	15%	
BRAM	BEM DTVM	BRANCO FIA DIVIDENDOS	20,19%	-5,97%	-7,21%	D+1/D+1	331.250,52	0,54%	20%	1.325.718.074,85	0,02%	15%	
BRAM	BEM DTVM	BRANCO FIA SMALL CAP PLUS	20,17%	-3,91%	2,47%	D+1/D+1	1.425.836,26	2,33%	20%	1.995.199.093,32	0,07%	15%	
VINCI EQUITIES Gest Rec	CAIXA	CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	19,71%	-7,98%	-9,65%	D+1/D+21	1.211.117,31	1,98%	20%	732.667.418,23	0,17%	15%	
AZ QUEST Invest	BEM DTVM	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	19,66%	-4,19%	-1,53%	D+1/D+27	996.815,91	1,63%	20%	1.594.005.198,12	0,06%	15%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIARIO AÇÕES VALOR FIC FIA	21,12%	-2,52%	-2,28%	D+1/D+30	1.784.167,90	2,92%	20%	1.139.604.291,88	0,16%	15%	
VINCI EQUITIES Gest Rec	CAIXA	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,53%	-6,49%	-7,26%	D+1/D+30	1.197.968,07	1,96%	20%	1.005.326.835,22	0,12%	15%	
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral							8.921.609,26	14,58%					
Sub-total Renda Variável							17.622.229,32	28,79%					
Investimentos no Exterior													
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	18,27%	-0,25%	16,72%	D+1/D+1	3.189.460,51	5,21%	10%	3.337.438.389,61	0,10%	15%	
BB DTVM	BB DTVM	BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	18,39%	0,62%	2,27%	D0/D+1	1.022.710,63	1,67%	10%	1.182.247.363,81	0,09%	15%	
BB DTVM	BB DTVM	BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NIVEL I FI	18,17%	-7,09%	-11,11%	D+1/D+1	888.895,82	1,45%	10%	999.486.616,10	0,09%	15%	
Sub-total Artigo 9 A III - Fundo de Ações BDR Nível 1							5.101.066,96	8,33%					
Sub-total Investimentos no Exterior							5.101.066,96	8,33%					
Total							61.200.784,94	100%					

Paula 

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

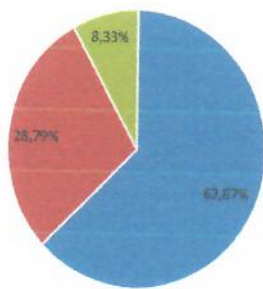
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

7. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

Enquadramento da Carteira Setembro de 2021

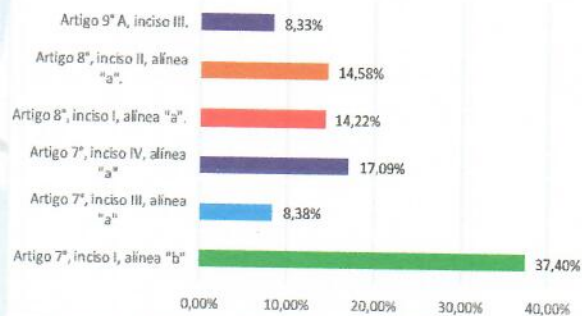
Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e suas Alterações

Norma Renda Fixa	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 7º, inciso I, alínea "b"	37,40%	100%	De 0% a 100%	22.889.794,52	38.310.990,42
Artigo 7º, inciso III, alínea "a"	8,38%	60%	De 0% a 60%	5.128.768,05	31.591.702,91
Artigo 7º, inciso IV, alínea "a"	17,09%	40%	De 0% a 40%	10.458.926,05	14.021.387,93
Total Renda Fixa	62,87%			38.477.488,62	
Norma Renda Variável	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 8º, inciso I, alínea "a".	14,22%	30%	De 0% a 30%	8.700.620,06	9.659.615,42
Artigo 8º, inciso II, alínea "a".	14,58%	20%	De 0% a 20%	8.921.609,26	3.318.547,73
Total Renda Variável	28,79%			17.622.229,32	
Norma Investimento o Exterior	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 9º A, inciso III.	8,33%	10%	De 0% a 9%	5.101.066,96	407.003,68
Total Investimento do Exterior	8,33%			5.101.066,96	
Total Geral	100,00%			61.200.784,94	



■ Total Renda Fixa
■ Total Renda Variável
■ Total Investimento do Exterior

DISTRIBUIÇÃO POR ARTIGOS



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Análise de Risco/Retorno da Carteira

	Qtd	Perct
Meses acima do Benchmark	24	52,2%
Meses abaixo do Benchmark	22	47,8%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,85%	nov/20
Menor rentabilidade da Carteira	-11,33%	mar/20

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	IPCA+	p.p. Indx	
03 meses	-5,06	4,69	-9,8	7,856
06 meses	-4,13	8,59	-12,7	6,794
12 meses	5,09	16,64	-11,6	7,012
24 meses	2,45	27,75	-25,3	11,898
36 meses	22,04	38,12	-16,1	10,073
desde o início	69,00	82,14	-13,1	7,710

[Handwritten signature]

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 30/09/2021 a carteira de investimentos do IMPREV alcançou o valor de R\$ 61.200.784,94 apresentando assim uma redução nominal de 0,26% em relação a carteira no valor de R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10.

ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR: No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o IMPREV vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 8 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA: A rentabilidade nominal dos 9 meses em análise foi negativa em 1,54% frente a uma meta atuarial de 11,21%, ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de "Risco Sistemático ou Conjuntural". Este resultado insatisfatório, permeado pelos efeitos da pandemia continua sendo nosso pano de fundo, tendo, adicionalmente, os seguintes aspectos influenciando o cenário macroeconômico:

Ao fim deste 3º trimestre, a pandemia continuou a apresentar suas consequências que resumimos como sendo uma ampla desarrumação dos sistemas mundiais de produção e distribuição de bens e serviços. Dentre os outros elementos importantes para o cenário macroeconômico global destacamos a reaparição da "velha senhora": a inflação que, diante de determinadas pré-condições ressurgiu, trazendo preocupações e exigindo dos bancos centrais dos países, ações para neutralizá-la. Tecnicamente ela é conhecida como: aquele movimento de aumento geral dos preços e perda do poder de compra da moeda.

No Brasil não foi diferente. Ao final deste 3º trimestre a inflação que, até então era considerada como passageira, e como apenas decorrente da desarrumação das cadeias produtivas afetadas pela pandemia, mostrou-se em elevação e disseminada por vários grupos de produtos e serviços computados pelo IPCA. O Banco Central, executando sua missão de guardião do Real, da política monetária e da meta de inflação, elevou os juros que, ao final do 3º trimestre estava no nível de 6,25% ao ano.

Adicionalmente a este perigoso aspecto que traz maiores incertezas e elevação dos juros ambos inibidores do crescimento econômico e da redução dos níveis de desemprego, temos também a piora dos perfis de dívida pública no Brasil, e da grande maioria dos países centrais na Europa e também dos Estados Unidos.

Não podemos deixar de perceber também, a nível nacional, o aumento da presença no ambiente econômico da disputa eleitoral presidencial de 2022 e das dificuldades de avanço nas propostas de reforma administrativa e tributária e que estes aspectos influenciam os mercados e as expectativas de seus participantes.

Esse panorama, tanto no cenário interno como no externo, que embasaram nossas sugestões de estratégias alvo para a política de investimentos do **IMPREV** a ser executada em 2021, ainda se fazem presentes neste momento, embora nenhum índice de renda fixa tenha se destacado como imaginado anteriormente, o IBOVESPA esteja, ao final deste 3º trimestre, com rentabilidade acumulada negativa, e a exceção foi a confirmação de nossas expectativas de apreciação do Dólar frente ao Real, e que assim trouxe resultados interessantes para aplicações sem hedge cambial nos fundos enquadrados no Artigo 9º da Resolução 3.922/10.

De forma mais detalhada, recomendamos, para os meses finais de 2021 e o ano de 2022 uma concentração de recursos em, no máximo, 3 indexadores de renda fixa, seleção mais criteriosa de gestores de renda variável, e o aumento de exposição ao segmento de investimento no exterior.

ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA: Os riscos da carteira de investimentos do **IMPREV**, ao final de 3º trimestre, continuam significativamente impactados pelas incertezas macroeconômicas nacionais e internacionais, refletidas nos índices e *benchmarks* dos fundos investidos.

Não foram assumidos riscos de crédito adicionais significativos com relação a carteira do trimestre anterior, de forma que a grande volatilidade dos indexadores, como reflexo do ambiente macroeconômico, não permitiu maiores remanejamentos de posições, visto que tais movimentos poderiam potencializar as desvalorizações observadas.

Ao final deste 3º trimestre acreditamos ser o momento mais oportuno para ajustes técnicos nos fundos e indexadores investidos, e a investir, diante da perspectiva de preparação da política de investimentos para 2022, do conhecimento de elementos básicos para a condução da política econômica pelo Banco Central, bem como do conhecimento histórico do comportamento dos mercados em anos de eleições

Paula

presidenciais no Brasil.

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: A situação ao término dos 9 meses evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A rentabilidade insatisfatória que o **IMPREV** continua apresentando em relação a sua meta atuarial nos 9 meses de 2021, permanece como desafio para ser recuperada ao longo do ano, mas insistimos que este foi um período em que o mundo, Brasil incluído, se manteve sob o espectro da pandemia e suas variações. Entretanto, mantemos nossa convocação dos gestores do **IMPREV** para que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela deve ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos também a maior necessidade de diversificação dos investimentos e gestores ao longo do restante do ano de 2021 diante de uma taxa SELIC hoje no patamar de 6,25% aa, e uma meta atuarial projetada de, aproximadamente 11% aa. Há uma política de investimentos para o ano de 2021 vigente, visando exatamente enfrentar este desafio, objetivando alcançar, ao final do ano de 2021, um resultado, no mínimo, de maior proximidade de sua meta atuarial, utilizando todas as alternativas de investimentos hoje previstas na Resolução 3.922/10.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido organizar e estruturar abertura de conta Selic, para começar o processo de aquisição de títulos públicos, especificamente as NTB-S com vencimento em 2030, 2040, e 2050, com conforme estudo de ALM, a primeira aquisição será no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), distribuídos entre os vencimentos definidos

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

10. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 3º TRIMESTRE DE 2021.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Viradouro/SP, 15 de outubro de 2021.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90


DEBORA RODRIGUES OLIVEIRA
Membro do Conselho Fiscal


PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Presidente do Conselho Fiscal


LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Membro do Conselho Fiscal



IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro